

**GRÊMIO DO COMÉRCIO
DO
CONCELHO DE BARCELOS**



Relatório e Contas

**EXERCÍCIO
DE
1943**



3)
34.78(469.12)(047.3)
RÉ

SENHORES AGREMIADOS:

Vem a Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, organismo que disciplina e tutela corporativamente os vossos interesses, apresentar-vos o RELATÓRIO E CONTAS da sua actividade durante o ano de 1943.

Não foi possível dar-se cumprimento a todos os projectos e idéias de realização apresentadas no Relatório do ano findo — e não foi possível — não por falta de vontade, como vereis pela leitura do presente Relatório, que vos apresentará resumidamente a vida dêste Organismo durante o ano que finda.

Delegados à Comissão de Fixação e Reclamação dos rendimentos colectáveis, dêste Concelho

Por ser da maior conveniência e conforme os anos antecedentes, foram nomeados representantes dos ramos de comércio para esta Comissão, que funciona junto da Secção de Finanças dêste Concelho. Representantes êstes, que de tal forma se desempenharam da sua missão, que as reclamações apresentadas foram mínimas, o que significa, que souberam desempenhar-se dos seus cargos com a maior isenção e lealdade, dando assim uma prova de integração do espírito corporativo.

Acôrdo Colectivo do Trabalho

Determina o § 9.º do Artigo 26.º dos estatutos dêste Organismo, que compete à Direcção « — Ajustar os contratos e acôrdos colectivos de trabalho e outros compromissos de carácter corporativo — ».

Mas não só pelo cumprimento dêste artigo, mas também acedendo ao pedido feito pela Ex.^{ma} Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga — Secção de Barcelos —, esta Direcção elaborou o estudo do contrato a celebrar com aquêlo Organismo Corporativo.

Neste estudo do contrato, procurou-se a defesa dos interesses dos nossos agremiados, reconhecendo-se os direitos legítimos que assistem aos mais directos cooperadores do comerciante — o caixeiro —, procurou-se coordenar que as condições do contrato fôsem de mútuo interesse, e assim depois de se chegar a uma concordância de idéias, reconheceu-se que de uma maneira geral era de interesse a celebração do contrato para ambos os Organismos.

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65230

Barcelos

Encontra-se presentemente em poder das entidades Superiores o referido contracto, ignorando-se se serão aceites Superiormente as condições propostas.

Situação Comercial no nosso Concelho

Já no Relatório do ano findo abordamos êste assunto. Êste ano vamos fazê-lo baseados em elementos em nosso poder.

Depois de superiormente autorizados, fizemos distribuir-vos umas fichas, que se destinam à organização de processos individuais de cada agremiado. É por êles que vamos fazer os nossos reparos, reparos justos e sem a mais leve sombra de desdouro, seja para quem fôr. Mas é necessário que todos conheçam a situação comercial no nosso concelho, e isto para demonstrar que o que afirmávamos no relatório do ano findo é a verdade.

Faltam ainda muitas fichas que ainda nos não foram devolvidas razão porque, os números indicados não representam a totalidade dos nossos inscritos, embora pelos que temos em nosso poder, já possamos fazer uma idéia:

Deram entrada na Secretaria dêste Organismo, de firmas regulares, que consideramos legais, 513 fichas, sendo destas 76 de firmas cujos proprietários são analfabetos.

De firmas irregulares, quere dizer, que legalmente não devem funcionar, como sejam: sociedades sem inscrição no Tribunal do Comércio, mulher casada a negociar sem autorização do marido — registada no Tribunal do Comércio — 91, sendo destas 43 cujos proprietários são analfabetos.

Firmas ilegais — indivíduos que negociam com o nome de outros — 18, sendo destas 4 analfabetos.

E se fôssemos a descrever as actividades anteriores à que hoje desenvolvem, nós encontraríamos apenas, uns reduzidos 5% de caixeiros, que passaram a negociantes.

É a Organização Corporativa encontra por parte de alguns comerciantes, resistência, não porque resistam acintosamente, mas por ignorância. E não admira, pois se do número acima indicado, 20% são de comerciantes analfabetos.

Alteração dos Estatutos

Ao Conselho geral do vosso Organismo, foi apresentada uma proposta de alteração dos Estatutos e das cotas, proposta esta que foi aprovada por se reconhecer a necessidade absoluta de tal alteração se fazer. E assim, em que desta alteração os rendimentos do vosso Grémio serão maiores, podendo-se desta forma dar execução a planos já traçados, parte dos quais já são do vosso conhecimento, por êles terem sido já citados no Relatório do Ano findo.

Criação de Escolas

Se atentarmos nos números atrás citados, vemos que uma parte dos nossos agremiados são analfabetos, e para que tal mal desapareça, é dever dêste Organismo Corporativo auxiliar a campanha do Estado Novo contra o analfabetismo.

É auxiliando de que forma? Criando escolas para os filhos dos nossos agremiados.

E se atentarmos ainda, no número de filhos que têm os nossos agremiados — segundo as fichas entradas — dá o número de 1976, número, é claro, sujeito a oscilação, e ainda grande parte destes fora da idade escolar. Mas mesmo assim teremos frequência mais que suficiente para a criação das escolas.

Estas escolas funcionarão dentro de um regulamento especial, regulamento este, que poderá atribuir prémios aos alunos melhores classificados, e ainda à concessão de bolsas de estudo àquêles que demonstrem aptidão e os pais não possuam meios suficientes para custear no total os seus estudos.

Procurar-se que as escolas projectadas — só para filhos de agremiados — funcionem dentro do edificio sede do Organismo onde se possa criar sala e parque de recreio e um pequeno refeitório, para os pequenos estudantes.

Que destas projectadas escolas se vá formando a par das primeiras letras uma mentalidade corporativista, nos homens de amanhã.

É intenção ainda que este Organismo procure de acôrdo e com o apoio de tôdas as forças vivas desta terra, criar uma escola Comercial e Industrial, mas se porém, essa idéia fôr de todo impossível, então, procurar-se-á com os rendimentos próprios, criar duas salas de estudo, sendo uma para rapazes, onde aprendam a escrituração comercial, e outra para raparigas onde aprendam vários labores, — uns e outros filhos de agremiados —.

Ocupam 114 casas comerciais os seus filhos como empregados, e para estes evidentemente, também temos que olhar, criando-lhes cursos noturnos, onde poderá ser admitida também a inscrição dos caixeiros, e assim frequentarem conjuntamente as referidas aulas.

Este vasto programa que esta Direcção idealizou e pensa ser possível realizar, só poderá ser possível, se tiver a massa dos agremiados após si, dando-lhe incondicional apoio.

Donativos

Foi concedido um donativo de 200\$00 aos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para ajuda da adaptação da automaca daquela Corporação.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, estabelecimento hospitalar de tão grandiosas tradições, foi concedido um subsídio de 500\$00 aquando da Semana de Ofertas àquêl Hospital.

Movimento Financeiro

As contas acusam um saldo de esc. 2.243\$95.

É pequeno o saldo apresentado, mas pelas contas que nos mapas a seguir são publicados, vereis presados agremiados, o sentimento de economia que nos norteou e temos a convicção de que administramos as receitas Gremiais com sêlo, e prudência.

Haveis de notar, que o Fundo de Reserva apresentado nas últimas contas era de 20.881\$66, mas em cumprimento das instruções da Circular n.º 17 da 1.ª Repartição do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi aquêl Fundo diminuído de 2.920\$50, referente a documentação à cobrança, e criado com este valor a Conta de Regularização.

Colaboração

A todos que sinceramente connosco colaboraram, apresentamos os nossos melhores agradecimentos, não podendo deixar de citar o nome do Snr. Rosalino da Trindade Almeida, Ilustre Chefe da Secção de Finanças dêste Concelho, a quem devemos uma particular gratidão pela forma como sempre nos atendeu.

Aos dignos membros do Conselho Geral, apresentamos na pessoa do seu Presidente, os nossos agradecimentos pelo auxílio que nos prestou.

Não seríamos justos também, se não fizéssemos referênciã à actuação do nosso Chefe dos Serviços Administrativos, Snr. Simplicio da Conceição Landolt de Sousa, pela forma como tem organizado o serviço que lhe está confiado, além do seu zêlo, dedicação e inteligência no cumprimento estricto das ordens de nós recebidas.

A todos pois, o nosso reconhecimento.

Saúdações

Ao findar o nosso mandato, nós queremos mais uma vez render as nossas sinceras homenagens aos timoneiros da Nação — Snrs. GENERAL ÓSCAR FRAGOSO CARMONA e DOUTOR ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR— Ilustres estadistas que tão sãbiamente têm perservado a Nação do flagêlo da Guerra.

Ao Ilustre Sub-Secretário de Estado das Corporações Doutor Trigo de Negreiros, apresentamos também as nossas saúdações e agradecimento pela confiança que em nós depositou durante o mandato que agora terminamos.

Ao Ex.^{mo} Senhor Doutor Henrique Cabral de Noronha e Meneses, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no nosso Distrito devemos-lhe muito em atenções e gentilezas, e faltariãmos a um dos mais imperiosos deveres se não deixássemos aqui exarado o nosso sincero e perdurável agradecimento.

Sua Excelência é de uma vontade férrea e dotado de um espírito dinâmico na orientação e na disciplina da Organização Corporativa no nosso Distrito, é dotado de um admirável espírito de realização e é, graças à sua acção dinamizadora que o Distrito de Braga marca na marcha da Organização Corporativa.

Ao findar o nosso mandato mais uma vez agradecemos as atenções e conselhos que nos concedeu.

Ao Ex.^{mo} Senhor Doutor Nuno Pinheiro Tôrres, Ilustre Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Braga apresentamos também as nossas saúdações e agradecimentos, pelas atenções que nos tem dispensado.

Consideração Final

Chegamos ao fim do nosso mandato convictos de que alguma coisa fizemos a bem dos nossos agremiados, mas não tanto quanto pretendiãmos, serviãmos em época anormal, cheia de surpresas que nem sempre nos deixava concluir

aquilo que em principio tinha sido architectado. Em época cheia de contrariedades a nossa actividade foi chamada a trabalhar em representação d'este Organismo, em serviço de grande responsabilidade.

Cremos ter cumprido o nosso dever, não nos deixando influenciar por críticas ou sugestões embora nem sempre fôsse compreendida essa exenção.

Deixamos pois o organismo que disciplina e tutela corporativamente os vossos interêsses — e que superiormente nos foi confiado — prestigiado e com sólidas bases de vida, podendo os Corpos Gerentes que nos suceder, fazer mais que o que fizemos, porque agora têm rendimentos para alguma coisa fazer, ao passo que nós, apenas tivemos que os governar, para cobrirem os encargos, como vereis pelos mapas adiante publicados.

E para finalizar, queremos afirmar-vos, que sempre nos norteou um espirito de Justiça, e que o pouco ou muito que fizemos foi com o objectivo de maior grandeza da Organização Corporativa

A BEM DA NAÇÃO.

*Barcelos, Secretaria do Grémio do Comércio do Concelho
31 de Dezembro de 1943.*

ANO XVIII DA R. N.

A DIRECTÃO :

*Avelino Gomes de Sousa
Joaquim Alves Coutinho
António Joaquim Ferreira*

EXERCÍCIO DE 1943

Antônio Joaquim Ferreira
Joaquim Alves Coutinho
Avaldo Gomes de Sousa

Balancete do Livro Razão em 31 de Dezembro de 1943

	MOVIMENTO DAS CONTAS		SALDOS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DEVENDOR	CREADOR
Caixa	25.072\$86	18.672\$75	6.400\$11	
Cotização.		19.455\$00		19.455\$00
Cotas	21.485\$50	18.964\$00	2.521\$50	
Jóias	890\$00	740\$00	150\$00	
Pessoal permanente	9.000\$00		9.000\$00	
Remunerações acidentais	600\$00		600\$00	
Mobiliário e Publicações	13.805\$00		13.805\$00	
Cons. Aprov. Material	280\$00		280\$00	
Despesas Gerais	4.221\$95		4.221\$95	
Transportes diversos.	108\$10		108\$10	
Rendas de casa	1.800\$00		1.800\$00	
Donativos	720\$00		720\$00	
Fundo de Reserva.	2.920\$50	20.881\$66		17.961\$16
Conta de Regularização.		2.920\$50		2.920\$50
Anulações	730\$00		730\$00	
	81.633\$91	81.633\$91	40.336\$66	40.336\$66

*Barcelos, Secretaria do Grémio do Comércio do Concelho,
31 de Dezembro de 1943.*

O Chefe dos Serviços Administrativos

Simplicio de Sousa

A Direcção :

*Avelino Gomes de Sousa
Joaquim Alves Coutinho
António Joaquim Ferreira*

Movimento financeiro no ano de 1943

Receita			
Saldo em Caixa em 1942		6.098\$86	
Cotas	18.304\$00		
Jóias	670\$00	18.974\$00	25.072\$86
Despesa			
Mobiliário e Publicações	1.942\$70		
Remunerações acidentais	600\$00		
Pessoal Permanente	9.000\$00		
Cons. e Aprov. material	280\$00		
Despesas Gerais	4.221\$95		
Transportes diversos	108\$10		
Rendas de Casa	1.800\$00		
Donativos	720\$00	18.672\$75	
SALDO EM CAIXA PARA 1944		6.400\$11	25.072\$86

Resultado final do Exercício de 1943

Activo			
Saldo em Caixa n/ data		6.400\$11	
MOBILIÁRIO :			
Valor do existente		13.805\$00	
		20.205\$11	
Cotas	2.521\$50		
Jóias	150\$00	2.671\$50	22.876\$61
Passivo			
PATRIMÓNIO :			
Fundo de reserva.		17.961\$16	
Resultado do presente Exercício.		2.243\$95	
		20.205\$11	
Contas a regularizar.		2.671\$50	22.876\$61

*Barcelos, Secretaria do Grémio do Comércio do Concelho,
31 de Dezembro de 1943.*

O Chefe dos Serviços Administrativos

Simplicio de Sousa

A Direcção :

*Avelino Gomes de Sousa
Joaquim Alves Coutinho
António Joaquim Ferreira*

Receita e da Despesa em 1943

Capítulos	Artigos	Designação da Despesa	Valores		Saldos	
			ORÇADO	DISPENDIDO	POSITIVO	NEGATIVO
I		DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO				
	1.º	Despesas com o pessoal:				
		a) PESSOAL INTERNO				
		Chefe dos Serviços Adminis- trativos	7.200\$00	7.200\$00		
		b) Contínuo-cobrador	1.800\$00	1.800\$00		
	2.º	Remunerações acidentais:				
		Gratificações acidentais	700\$00	600\$00	100\$00	
	3.º	Despesa c/ o material:				
		Aquisição de utilização permanente				
		b) Móveis e utensílios	1.700\$00	1.578\$70	121\$30	
		c) Livros e publicações	500\$00	364\$00	136\$00	
	4.º	Despesas de conservação e aproveitamento de material:				
		b) Reparação de mobiliário	300\$00	280\$00	20\$00	
	5.º	Diversos encargos:				
		Despesas Gerais				
		a) Artigos de expediente e im- pressos	1 700\$00	1 345\$80	354\$20	
		b) Portes do correio e telégrafos	350\$00	332\$20	17\$80	
		c) Telefones	400\$00	243\$70	156\$30	
		d) Despesas com água, luz, aque- cimento, lavagens e limpezas	250\$00	190\$70	59\$30	
		e) Contribuição, impostos e se- guros	1.600\$00	1.495\$75	104\$25	
		f) Outras despesas	350\$00	115\$80	234\$20	
	6.º	Transportes diversos.	300\$00	108\$10	191\$90	
	8.º	Rendas de casa.	1 800\$00	1.800\$00		
II		DESPESAS SOCIAIS:				
	10.º	Donativos				
		a) Contribuição para a F.N.A.T.	650\$00	498\$00	152\$00	
		b) Diversos	1.000\$00	720\$00	280\$00	
			20.600\$00	18.672\$75	1.927\$25	

A Direcção :

Avelino Gomes de Sousa
 Joaquim Alves Coutinho
 António Joaquim Ferreira

Movimento de agremiados por Grupos de Comércio

Ramos de Comércio	Existen-tes em 1942	Abriram em 1943	TOTAL	Anulação de inscrição feita em 1943					Transfaram para 1944	
				P/ faleci-mento	C/ desco-nhecidas	P/ Insc. Indevida	P/ tres-passe	Total de anulações		
1.º GRUPO										
Frutas e P. hortícolas	1		1						1	
Café e torrefacção	1		1						1	
Combustíveis	2	2	4						4	
Cereais, Legumes e Sal.	20	2	22	1	3	1		5	17	
Padarias	33		33			33		33		
Cafés e leitarias	5	2	7						7	
Confeitarias	6	1	7				1	1	6	
Casas de pasto e vinhos	83	15	98	1	11	1		13	85	
Mercearias mixtas	239	7	246	1	8		2	11	235	356
2.º GRUPO										
Cabedais	1		1						1	
Camisarias e chapelarias	2		2						2	
Ourivesarias	2		2						2	
Fazendas e miudezas	32	1	33						33	
Tamancarias e Sapatarias	21	2	23		1			1	22	60
3.º GRUPO										
Cera	4		4		1			1	3	
Brinquedos	1		1						1	
Bicicletes	16		16		2			2	14	
Agentes Comerc.—Gasolina, etc.	5	2	7		1			1	6	
Agências funerárias	8		8						8	
Artigos de Caldeireiro, Serra- lheiro e Funileiro	19	1	20		2			2	18	
Louça	2	1	3		1	1		2	1	
Adubos e máquinas Agrícolas	2	1	3						3	
Móveis	18	2	20						20	
Ferragens	6		6						6	
Chumbo em obra	1		1						1	
Materia eléctrico	1	1	2						2	
Materiais de Construção	7	1	8		1		1	2	6	
Drogarias	3								3	92
4.º GRUPO										
Fotografias	2		2						2	
Papelarias e tinta	4	2	6						6	
Ambulantes	35		35	1	9			10	25	
Vends. em Feiras e mercados	263	36	299	1	23			24	275	308
	845	79	924	5	63	36	4	108		816

Barcelos, Secretaria do Grémio do Comércio do Concelho, 31 de Dezembro de 1943.

O Chefe dos Serviços Administrativos

Simplício de Sousa

A Direcção :

Avelino Gomes de Sousa
Joaquim Alves Coutinho
António Joaquim Ferreira

Extracto de parte da Acta da reu-
nião do Conselho Geral, realiza-
da em 19 de Fevereiro de 1944

“... foi pelo Excelentíssimo Presidente da Direcção Senhor Avelino Gomes de Sousa, apresentado o Relatório e Contas do Exercício de mil novecentos e quarenta e três, bem como a Proposta Orçamental.

Procedendo-se à leitura do referido Relatório e Contas, e depois de ser apreciado pelo Conselho, foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como a Proposta Orçamental.

Seguidamente o Senhor Presidente do Conselho Geral disse: que propunha, que na Acta ficasse lavrado um voto de louvor à Direcção do Grémio, pela forma como tem orientado o Organismo demonstrando dedicação e boavontade no desempenho dos cargos de que foram investidos como demonstra o presente Relatório.

Este voto de louvor, foi aprovado por unanimidade...”

Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos

BARCELOS

Il.^{mo} Snr.

biblioteca
municipal
barcelos



65230

Relatório e contas